

CONHECER AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAM A CRECHE CANTINHO FELIZ E NECESSITAM DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS POR MEIO DA BUSCA ATIVA

Livia Faria Silva¹; Priscila Gonçalves Rabelo¹; Rafael de Freitas Rangel¹; Luiza Castro²; Leila Chevitarese³

¹ Acadêmicos da Disciplina Estágio Supervisionado I Cuidados Primários em Saúde do Curso de Odontologia da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) Barra da Tijuca – Rio de Janeiro

² Acadêmica Monitora da Disciplina Estágio Supervisionado I Cuidados Primários em Saúde do Curso de Odontologia da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) Barra da Tijuca – Rio de Janeiro

³ Coordenadora da Disciplina de Estágio Supervisionado I Cuidados Primários em Saúde do Curso de Odontologia UNIGRANRIO da Barra da Tijuca, RJ e do Pró-Saúde/UNIGRANRIO.

Objetivo

Este trabalho teve por objetivo relatar as condições de saúde bucal de crianças da creche Cantinho Feliz de crianças de 3 a 4 anos que necessitam de cuidados odontológicos por meio da busca ativa.

Metodologia

O trabalho foi realizado pelos acadêmicos de Odontologia da Escola de Ciências da Saúde supervisionadas por sua professora da Disciplina de Estágio Supervisionado I Cuidados Primários em Saúde, como parte do aprendizado do processo de trabalho em saúde da família. Esse trabalho foi realizado na Creche Cantinho Feliz, após ter recebido a aprovação do CEP UNIGRANRIO, cujo número de protocolo é 0014.0317.000-07. Os acadêmicos visitaram a creche a fim de vivenciar e avaliar as crianças que ali estudam para conhecer a realidade da sua saúde bucal. Somente as crianças que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fornecido pela Equipe da UNIGRANRIO assinado pelo responsável.

O exame clínico, utilizando-se palito abaixador de língua e gaze para secar os dentes, lanterna de mão para iluminar a cavidade bucal, foi realizado com a criança deitada sobre mesas que estavam forradas com lençol e os dados anotados em ficha idealizada para este fim. A

avaliação da cavidade bucal foi feita após a escovação supervisionada pelos acadêmicos de Odontologia. Os critérios selecionados para avaliação foram gênero, índice de placa bacteriana visível e sangramento gengival, mobilidade, quantidade de dentes decíduos, lesão de cárie e se cavitada ou não.

Resultados

Foram avaliadas 30 crianças, 100% da raça branca, 54% do gênero masculino, sendo 39% com idade de 3 anos e 61% de 4 anos. 100% das crianças examinadas apresentavam dentição decídua completa (20 elementos) e 7% se mostravam com alterações dos tecidos periodontais (7% possuíam sangramento gengival e traumatismo dentário respectivamente e 100% apresentavam ausência de mobilidade dentária). Em 15 % dos pacientes infantis apresentavam placa bacteriana visível, 77% crianças apresentavam lesão de cárie e 7% mostram-se com lesão de cárie não cavitada.

Conclusão

Conclui-se que a visita à creche permitiu detectar crianças que necessitam de cuidados odontológicos por meio da busca ativa como parte do processo de capacitação do processo de trabalho em Saúde da Família.